



Campo de utilização*



OBRAS PÚBLICAS



INDÚSTRIA LEVE



AGRICULTURA



ESPAÇOS VERDES



LOGÍSTICA

Características técnicas

Luva de proteção.

Palma couro flor bovino.

Dorso couro crute bovino.

Acabamento em material têxtil na borda do punho.

Dorso com elástico.

Reforço nas costuras, polegar, e entre os dedos em couro.

Modelo tipo condutor.

Cor: cinza natural.

Tamanhos: 8 a 11.

Acondicionamento: cartão de 100 pares.

Embalagem: pacote de 10 pares.

Vantagens

Resistência e durabilidade graças ao couro de bovino.

Maior destreza graças ao couro flor.

Maior durabilidade graças à construção americana.

Bom ajuste da luva graças ao elástico na parte traseira.

Qualidade e fiabilidade da produção certificada ISO 9001 / ISO 14001..

Manutenção leve

MEIO SECO

Proteção contra
CALOR

Certificação

O produto cumpre com o **regulamento (UE) 2016/425** relativo aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). **Categoria II.**

Expedido por **MIRTA-KONTROL d.o.o.** Órgão notificador nº 2474.

EN 388 : 2016 + A1 : 2018



2121X

EN 407: 2020



X1XXXX



EN ISO 21420 : 2020

Descarregue a declaração EU de conformidade em <https://docs.singer.fr>

EN ISO 21420 - LUVAS DE PROTEÇÃO

Requisitos gerais e métodos de ensaio. Esta norma estabelece as exigências essenciais em matéria de ergonomia, de inocuidade, de marcação, de informação e de instruções de uso.

EN 388 - CONTRA OS RISCOS MECÂNICOS



1.2.3.4.F.P

1	Resistência a abrasão. Nível de 1 até 4 (4 sendo o melhor)
2	Resistência ao golpe. Nível desde 1 até 5 (5 sendo o melhor)
3	Resistência ao desgarro. Nível desde 1 até 4. (4 sendo o melhor)
4	Resistência a perfuração. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor)
F	Resistência ao corte. (EN ISO 13997). Nível desde A até F (F sendo o melhor).
P	Resistência contra os impactos. Marcação P (prova opcional).

Para luvas que contém materiais que desgastam a lâmina, um teste adicional obrigatório deve ser realizado segundo a norma EN ISO 13997(material de prova TDM 100). Este teste também pode ser opcional para as luvas que não desgastam as lâminas.

EN 374- CONTROLA OS PRODUTOS QUÍMICOS



Tipo X
X.X.X

Tipo A	Tempo de passo >30 minutos para ao menos 6 produtos da lista (Ver abaixo)
Tipo B	Tempo de passo > 30 minutos para ao menos 3 produtos da lista (Ver abaixo)
Tipo C	Tempo de passo >10 minutos para ao menos >1 produto da lista (Ver abaixo)

A	METANOL	67-56-1	Álcool Primário
B	ACETONA	67-64-1	Acetona
C	ACETONITRILÓ	75-05-8	Composto de nitrogênio
D	DICLOMETRANO	75-09-2	Hidrocarboneto clorado
E	BISULFURO DE CARBONO	75-15-0	Composto orgânico contendo enxofre
F	TOLUENO	108-88-3	Hidrocarboneto aromático
G	DIETILAMINA	109-89-7	Amina
H	TETRAHIDROFURANO	109-99-9	Composto de éter heterocíclico
I	ACETATO DE ETILO	141-78-6	Ester
J	n-HEPTANO	142-82-5	Hidrocarboneto saturado
K	HIDROXIDO DE SÓDIO 40%	1310-73-2	Base orgânica
L	ÁCIDO SÚLFÚRICO 96%	7664-93-9	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	ÁCIDO NÍTRICO (65+3) %	7697-37-2	Ácido mineral inorgânico
N	ÁCIDO ACÉTICO (99+1) %	64-19-7	Ácido orgânico
O	AMÔNIA 25%	1336-21-6	Base orgânica
P	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 30%	7722-84-1	Peróxido
S	ÁCIDO FLUORÍDRICO 40%	7664-39-3	Ácido mineral inorgânico
T	FORMALDEÍDO 37%	50-00-0	Aldeído

Classe 1	Tempo de passo: > 10 minutos
Classe 2	Tempo de passo: > 30 minutos
Classe 3	Tempo de passo: > 60 minutos
Classe 4	Tempo de passo: > 120 minutos
Classe 5	Tempo de passo: > 240 minutos
Classe 6	Tempo de passo: > 480 minutos

ASTM F2878 - RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO DE UMA AGULHA HIPODÉRMICA



Nível X

Nível 1	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 2N
Nível 2	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 4N
Nível 3	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 6N
Nível 4	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 8N
Nível 5	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 10N

EN 374-5 - CONTRA MICROORGANISMOS



VIRUS

Proteção contra as bactérias e os fungos.

Virus= com prova adicional de penetração ao vírus (ISO 16604)

EN 511 - CONTRA O FRIO



A.B.C

A	Frio por convecção. Nível de 0 até 4 (4 sendo o melhor).
B	Frio por contato. Nível desde 0 até 4 (4 sendo o melhor).
C	Impermeabilidade a água. Nível 0 (Não) o 1 (Sim).

EN 407 - CONTRA RISCOS TÉRMICOS (CALOR E/O FOGO)

Contra fogo:



A.B.C.D.E.F

Contra calor:



A.B.C.D.E.F

A	Comportamento a chama. Nível desde 1 até 4. (4 sendo o melhor)
B	Calor de contato (tempo umbral >15s). Nível desde 1 até 4. (4 sendo o melhor)
C	Calor por convecção. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor)
D	Calor radiante. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor)
E	Pequenas salpicaduras de metal fundido. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor)
F	Grandes massas de metal fundido. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor).

EN 12477 + A1 - PARA SOLDADORES

Type A

Operações mais gerais de soldaduras e corte

Type B

Grande tacto, para soldadura TIG

EN 381-7 - CONTRA MOTOSSERA



Classe 0	Resistência contra motosserra giratória a 16 m/s
Classe 1	Resistência contra motosserra giratória a 20 m/s
Classe 2	Resistência contra motosserra giratória a 24 m/s
Classe 3	Resistência contra motosserra giratória a 28 m/s

Modelo A ou modelo B de acordo com a zona de proteção específica.

EN ISO 10819 - VIBRATIONS ET CHOCS MÉCANIQUES

Vibrações transmitidas à mão. Medição e avaliação da transmissibilidade da vibração da luva à palma da mão.

EN 16350 - PROPRIEDADES ELETROSTÁTICAS

Cada medição individual deve cumprir o requisito: resistência vertical: RV<1,0 x 10
Método de ensaio segundo a norma EN 1149-2:1997

EN 60903 - TENSÃO MÁXIMA DE FUNCIONAMENTO



VOLTAGEM CONTINUO	VOLTAGEM ALTERNATIVO	CLASSE
750 V	500 V	00
1 500 V	1 000 V	0
11 250 V	7 500 V	1
25 500 V	17 000 V	2
39 750 V	26 500 V	3
54 000 V	36 000 V	4

"X" indica que a luva não foi submetida ao ensaio.